

Por 3 votos a 1, a Segunda Turma do STF decidiu ontem (10) que o ex-governador Sérgio Cabral deve retornar para o sistema penitenciário do Rio. O resultado do julgamento foi alcançado com base no voto do relator, ministro Gilmar Mendes. O entendimento foi acompanhado pelo ministro Ricardo Lewandowski e Dias Toffoli. Edson Fachin votou contra.

Mesmo com redução de 3,4%, safra de grãos é segundo recorde no país

A colheita de grãos da safra 2017/2018 deverá ser a segunda maior do país, com uma produção de 229,5 milhões de toneladas. Os números estão no 7º Levantamento da Safra de Grãos 2017/2018, divulgado ontem (10) pela Conab. Apesar da queda de 3,4% em comparação à safra passada, que chegou a 237,7 milhões de toneladas, o número é ainda bastante elevado se considerada a média de produção no Brasil em condições atmosféricas normais.

Segundo o superintendente de Informações da Conab,

Aroldo Antônio de Oliveira Neto, a produção do milho é responsável pela redução total da safra. “Estamos em um processo de plantio do milho segunda safra, em uma janela mais curta, porque houve atraso de plantio da primeira safra. Isso faz com que o produtor reduza o pacote tecnológico para reduzir o risco”, disse, explicando o motivo pelo qual a produtividade do milho segunda safra é sempre menor.

Também houve aumento da área plantada de soja, sendo estimado em 3,5% em relação ao ano passado, atingindo

35,1 milhões de hectares. A consequência foi a redução da área plantada de milho. Como o milho tem maior produtividade que a soja, isso também leva a uma redução total da produção de grãos. A soja deve alcançar 114,9 milhões de toneladas, sendo 0,8% superior à safra passada. Com a proximidade do fim da colheita do milho primeira safra, a produção se confirma na casa dos 25,6 milhões de toneladas, 16% inferior à safra passada.

A produtividade recorde da safra passada foi beneficiada por um excelente clima, o que não se repetiu agora, mesmo



Também houve aumento da área plantada de soja, sendo estimado em 3,5% em relação ao ano passado, atingindo 35,1 milhões de hectares.

com a situação climática considerada boa na maioria das regiões produtoras. A situação climática na Região Sul

impactou a produtividade. As altas temperaturas e escassez de chuvas provocaram danos nas lavouras de primeira safra,

principalmente no Rio Grande do Sul e, agora, na segunda safra, é preciso atenção às frentes frias e geadas (ABR).

Fachada do Pateo do Collegio é pichada

Rovena Rosa/ABR



O prédio do Pateo do Collegio amanheceu com a sua fachada pichada.

A fachada do Pateo do Collegio, edifício que reproduz a escola jesuíta, amanheceu pichada ontem (10). Foi escrito em letras vermelhas “olhai por nós” [sic]. Durante a noite, o local concentra uma grande quantidade de pessoas em situação de rua para dormir e também receber refeições de grupos que fazem caridade. A pichação foi feita durante a madrugada, por duas pessoas. Os pichadores levaram apenas um minuto e meio para concluir a intervenção, provavelmente com o uso de extintores ou um compressor.

No final da manhã, a prefeitura levou um caminhão-pipa para lavar a calçada em frente ao edifício que também foi manchada pela tinta. O diretor do Pateo do Collegio, padre Carlos Alberto Contieri, ressaltou que esta é a primeira vez que a instituição é alvo desse tipo de ação. “É surpreendente para nós”, enfatizou. O complexo histórico do Pateo do Collegio pertence à Companhia de Jesus, ordem religiosa católica fundada em 1540 por Santo Inácio Loyola. Os jesuítas chegaram ao Brasil em 1549 com a missão de evangelizar os povos originários (ABR).

PGR contra mudança de entendimento após 2ª instância

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) parecer contra a liminar na qual o Partido Ecológico Nacional (PEN) pede que a Corte garanta, monocraticamente, a liberdade de condenados que ainda possam recorrer aos tribunais superiores. Com a medida, ficaria suspenso o entendimento do STF que autoriza a prisão após o fim de recursos na segunda instância. O caso deve ser levado para julgamento hoje (11), pelo relator do caso, ministro Marco Aurélio.

Segundo a procuradora, a mudança de entendimento seria um retrocesso para a credibilidade da Justiça. “A Procuradoria-Geral da República espera que esta Corte reforce o sistema de precedentes vinculantes, necessário para dar celeridade e resolutividade a cerca de 80 milhões de processos em curso no país, em nome de valores essenciais ao sistema de justiça como a esta-



Procuradora-geral da República, Raquel Dodge.

bilidade e a segurança jurídica”, argumenta Raquel Dodge.

O pedido do PEN foi feito na última quinta-feira (5), pouco depois de o STF ter negado, por 6 votos a 5, um habeas corpus preventivo com o qual o ex-presidente Lula pretendia evitar sua prisão após ser condenado por corrupção e lavagem de dinheiro pelo TRF4, segunda instância da Justiça Federal, com sede em Porto Alegre (ABR).

Reajuste do Bolsa Família

O novo ministro do Desenvolvimento Social, Alberto Beltrame, disse que o reajuste do programa Bolsa Família ainda não foi definido, mas que pode ser anunciado em maio ou ainda este mês: “as propostas estão colocadas, há uma discussão ainda dentro do governo para definição dos percentuais, da forma de fazer esse reajuste e acredito que ainda em abril ou maio teremos essa definição e o anúncio do reajuste do Bolsa”.

Beltrame tomou posse ontem (10) como chefe da pasta, no lugar de Osmar Terra. O antigo ministro chegou a dizer que o reajuste seria anunciado em março, o que acabou não ocorrendo. Beltrame acrescentou que o governo pensa em um reajuste maior que o IPCA.

“Estamos trabalhando com percentuais acima do IPCA, que é 2,95%, não temos ainda uma definição. Construímos vários cenários para apresentar ao presidente Temer e à equipe econômica e em breve acredito que tenhamos uma definição” (ABR).

Temer afirma que Brasil está no rumo certo

O presidente Temer deu posse a dez ministros na tarde de ontem (10), no Palácio do Planalto. Ele afirmou que o Brasil está no rumo certo e frisou a manutenção da estrutura político-partidária na reforma ministerial. Disse que a ideia era dar continuidade ao que já vinha sendo feito em cada pasta. “Mantivemos a mesma composição político-partidária. Nosso objetivo é construir um novo Brasil, e não interromper o que foi feito até agora. Vamos completar a obra que começamos. O governo tem rumo, o país tem rumo. O novo Brasil veio para ficar”, disse.

Tomaram posse Eduardo Guardia (Fazenda), Rossieli Soares da Silva (Educação), Alberto Beltrame (Desenvolvimento Social), Marcos Jorge (Indústria, Comércio Exterior e Serviços), Esteves Colnago (Planejamento), Leandro Cruz Fróes da Silva (Esporte), Vinicius Lummertz (Turismo), Antônio de Pádua de Deus (Integração Nacional) e Moreira Franco (Minas e Energia). Helton Yomura, que ocupava interinamente o ministério do Trabalho, foi efetivado no cargo. Temer lembrou o trabalho

Banco Central ‘não está satisfeito’ com ritmo de queda dos juros do crédito

Os juros do crédito e o spread bancário estão em tendência de queda, em consistência com a redução da taxa básica de juros, a Selic. A avaliação é do presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, em audiência na Comissão de Assuntos Econômicos, no Senado. “Queremos que a redução seja mais rápida, para que tenhamos logo crédito mais barato para famílias e empresas”, disse Ilan, ao argumentar que “esse é um assunto da maior importância” para o BC. “O objetivo é atacar, de forma estrutural, não voluntarista, todas as causas que tornam o custo de crédito alto no Brasil”.

O presidente do BC acrescentou que a instituição tem atuado para enfrentar essas causas: custo operacional e regulatório do sistema financeiro, a falta de boas garantias, a necessidade de mais informação no sistema, os subsídios cruzados (parte dos clientes bancários, como os depositantes de caderneta



Presidente do BC, Ilan Goldfajn, em audiência no Senado.

de poupança e tomadores de crédito com juros mais altos, estariam bancando empréstimos mais baratos, como o imobiliário e o rural), os altos compulsórios [parte do dinheiro depositado que os bancos são obrigados a recolher ao BC] e a necessidade de estimular a concorrência.

O presidente do BC destacou medidas já adotadas para reduzir o custo do crédito, como a melhora de garantias por meio

da regulamentação da Letra Imobiliária Garantida. Goldfajn também citou a recente redução de compulsórios, o que diminui custos para os bancos, e a criação da Taxa de Longo Prazo (TLP), mais alinhada com os juros do mercado. “A TLP incentiva o financiamento privado de longo prazo e o desenvolvimento do mercado de capitais”, disse.

Goldfajn citou ainda as alterações no rotativo do cartão de crédito, limitado a 30 dias, e as alterações no cheque especial, anunciadas ontem (10) pela Febraban, com medida de auto-regulação. “Por serem produtos de taxas mais elevadas, no Brasil e no mundo, o BC está trabalhando em medidas para reduzir o seu custo”, disse Goldfajn, ao afirmar que é preciso também haver o “empoderamento das instituições pequenas e médias” para aumentar a competição no sistema financeiro (ABR).

Combate à corrupção enfrenta ‘forte’ reação

O ministro do STF, Luís Roberto Barroso, disse ontem (10) que as transformações produzidas pelo combate à corrupção no Brasil enfrentam a reação dos que não querem ser punidos e também “dos que não querem ser honestos nem daqui pra frente”. O ministro fez uma palestra na abertura do 7º Encontro de Resseguros do Rio de Janeiro e avaliou que o Brasil vive uma cultura da desonestidade, em que parte dos políticos, empresários e burocratas firmou um “pacto oligárquico de saque ao Estado”.

“Hoje, no Brasil, nessa reação às transformações, há dois lotes, o lote dos que não querem ser punidos pelos malfeitos que fizeram, o que consigo entender, é da natureza humana. E tem um lote pior, dos que não querem ser honestos nem daqui pra frente e gostariam que tudo permanecesse como está. É gente que não sabe viver sem que seja com o dinheiro dos outros”.

Para o ministro, a reação às transformações que ele acredita estarem em curso é evidente, porque o processo afeta pessoas que se consideravam fora do alcance da lei. “As transformações estão atingindo pessoas que sempre se julgaram imunes



Ministro do STF, Luís Roberto Barroso: ‘saque ao Estado’.

e impunes, e por essa razão, porque achavam que o direito penal nunca ia chegar a elas, cometeram uma quantidade inimaginável de delitos”. O magistrado afirmou acreditar que a cultura da desonestidade que criou “um modo estarrecido” de fazer política e negócios no país ainda não mudou, apesar do combate à corrupção.

“O que ocorreu no Brasil foi um pacto oligárquico, celebrado por parte da classe política, parte da classe econômica e parte da burocracia estatal, de saque ao Estado brasileiro”.

Para o ministro, a sociedade brasileira deixou de “aceitar o inaceitável” e parou de “varrer o problema para baixo do tapete” (ABR).

“Poucas vezes compreendi os outros e poucas vezes eles me compreenderam. Porém, quando nos encontramos na lama, compreendemo-nos logo”.

Heinrich Heine (1797/1856)
Poeta alemão

BOLSAS

O Ibovespa: +1,44% Pontos: 84.510,35 Máxima de +1,48% : 84.538 pontos Mínima de +0,01% : 83.312 pontos Volume: 10,42 bilhões Variação em 2018: 10,61% Variação no mês: -1% Dow Jones: +1,79% Pontos: 24.408,00 Nasdaq: +2,08% Pontos: 7.094,89 Ibovespa Futuro:

+1,45% Pontos: 84.620 Máxima (pontos): 84.785 Mínima (pontos): 83.450. Global 40 Cotação: 820,707 centavos de dólar Variação: -1,05%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,4099 Venda: R\$ 3,4104 Variação: -0,28% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,48 Venda: R\$ 3,58 Variação: -0,09% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,4189 Venda: R\$ 3,4195 Variação: +0,86% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,3670 Venda: R\$ 3,5500 Variação: -0,2% - Dólar Futuro (maio)

Cotação: R\$ 3,4160 Variação: -0,36% - Euro (17h32) Compra: US\$ 1,2354 Venda: US\$ 1,2356 Variação: +0,28% - Euro comercial Compra: R\$ 4,2100 Venda: R\$ 4,2120 Variação: -0,02% - Euro turismo Compra: R\$ 4,1600 Venda: R\$ 4,3700 Variação: +0,3%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,36% ao ano. - Capital de giro, 9,44% ao ano. - Hot money, 1,04% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.345,90 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,43% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 146,000 Variação: estável.